



# Prefeitura Municipal de Roseira

Praça Santana, 201 - Centro - Tel. (12) 3646-9900 Fax (12) 3646 9901  
CEP 12580-000 - CNPJ 45.212.008/0001-50 - Roseira – SP

## MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: **INFRAESTRUTURA URBANA**  
Local: **BAIRRO BARRETINHO**  
Município: **Roseira / SP**  
RRT: **9452124**

### 1.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

#### 1.1.1 Placa de identificação para obra (4.00 x 1.50m)

Deverá ser instalada uma placa para identificar a obra, executada em chapa de aço galvanizado adesivada, com estrutura de madeira, medindo 4,00m x 1,50m, conforme modelo do Governo do Estado de São Paulo. Esta placas deverá ser fixada na entrada do bairro, em local visível e tem que estar a uma altura de pelo menos 1,50m do solo.

#### 1.1.2 Demolição (levantamento) mecanizada de pavimento asfáltico.

Nos locais determinados em projeto, deverá ser feita mecanicamente a demolição para remover o pavimento existente.

### 1.2 DRENAGEM

#### 1.2.1 Guia pré-moldada padrão PMSP 100x30x15/13 - fck 25 Mpa

Nos locais indicados no projeto, serão executadas guias pré-moldadas em concreto fck 25 Mpa nas dimensões 100x15x13x30cm conforme detalhe no projeto, assentadas com argamassa traço 1:3 (cimento e areia média), preparo manual ou mecânico. Estas guias deverão estar perfeitamente alinhadas e niveladas. Deverá ser observado no projeto, os locais onde haverá rebaixo para a execução de rampas de acessibilidade e deverá ser verificado “in loco” os locais onde haverá rebaixo para acesso de veículos nas garagens existentes.

#### 1.2.2 Sarjeta moldado no local, tipo PMSP em concreto com fck 20 Mpa

As sarjetas serão construídas sobre o terreno devidamente compactado, seguindo o alinhamento e altura determinados pela topografia. As sarjetas deverão ser executadas “in loco”, com junta de dilatação a cada 5 metros. O acabamento da superfície da sarjeta deverá ser executado no próprio concreto, não sendo admitido adição de argamassa, visando eliminar rugosidades provenientes da má execução dos serviços, caso em que o serviço deverá ser refeito. O concreto para execução das sarjetas deverá ser igual ou superior a 20MPa.

### 1.3 PAVIMENTAÇÃO

#### 1.3.1 Base de brita graduada espess.12cm

Esta especificação se aplica à execução de bases granulares, constituídas de camadas de solos, misturas de solos e pedra britada. As bases constituídas de solo e pedra britada são comumente designadas de “solo-brita”, e as constituídas



# Prefeitura Municipal de Roseira

Praça Santana, 201 - Centro - Tel. (12) 3646-9900 Fax (12) 3646 9901  
CEP 12580-000 - CNPJ 45.212.008/0001-50 - Roseira – SP

exclusivamente de produtos de britagem, bases de brita graduada.

## EXECUÇÃO:

Compreende as operações de espalhamento, mistura e pulverização, umedecimento ou secagem, compactação e acabamento dos materiais importados, realizados na pista, devidamente preparada na largura desejada, nas quantidades que permitam, após compactação, atingir a espessura projetada, sempre observando o perfeito caimento a fim de orientar as águas pluviais.

Os materiais de base serão explorados, preparados e espalhados de acordo com o Projeto Básico, numa espessura média de 12cm.

Quando houver necessidade de executar camadas de base com espessura final superior a 20 cm, estas serão subdivididas em camadas parciais, nenhuma delas excedendo a espessura de 20 cm. A espessura mínima de qualquer camada de base será de 10 cm, após a compactação.

O grau de compactação deverá ser, no mínimo 100%, em relação à massa específica aparente, seca, máxima, obtida no ensaio DNER-ME 48-64, e o teor de umidade deverá ser a umidade do ensaio citado  $\pm 2\%$ .

### 1.3.2 Imprimação impermeabilizante da base (emulsão CM-30)

Consiste na imprimação na aplicação de uma camada de emulsão CM-30 (impermeabilizante) sobre a superfície da base concluída, antes da execução do revestimento betuminoso, objetivando aumentar a coesão da superfície da base, pela penetração do material betuminoso empregado e impermeabilizar a base. EXECUÇÃO: Após a perfeita conformação geométrica da base, procede-se a varredura da sua superfície, de modo a eliminar o pó e o material solto existente. Aplica-se a seguir a emulsão impermeabilizante CM-30, na temperatura compatível, na quantidade certa e de maneira uniforme. O material não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo de 10°C, ou em dias de chuva, ou quando esta estiver iminente. A temperatura de aplicação do material betuminoso deve ser fixada para cada tipo de ligante, em função da relação temperatura-viscosidade. Deve ser escolhida a temperatura que proporcione a melhor viscosidade para espalhamento. As faixas de viscosidade recomendadas para espalhamento são de 20 a 60 segundos. Deve-se imprimir a pista em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito. Quando isto não for possível, trabalhar-se-á em meia pista, fazendo-se a imprimação da adjacente, assim que a primeira for permitida a sua abertura ao trânsito. O tempo de exposição da base imprimida ao trânsito será condicionado pelo comportamento de primeira, não devendo ultrapassar a 5 dias. A fim de evitar a superposição, ou excesso, nos pontos inicial e final das aplicações, devem-se colocar faixas de papel transversalmente, na pista, de modo que o início e o término da aplicação do material betuminoso situem-se sobre essas faixas, as quais serão, a seguir, retiradas. Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida. Na ocasião da aplicação do material betuminoso, a base deve se encontrar levemente úmida.



# Prefeitura Municipal de Roseira

Praça Santana, 201 - Centro - Tel. (12) 3646-9900 Fax (12) 3646 9901  
CEP 12580-000 - CNPJ 45.212.008/0001-50 - Roseira – SP

## 1.3.3 Pintura de ligação (emulsão RR-1C)

Consiste a imprimação na aplicação de uma camada de emulsão RR-1C (ligante) sobre a superfície de uma base concluída e impermeabilizada, antes da execução do revestimento betuminoso, objetivando aumentar a coesão da superfície da base, pela penetração do material betuminoso empregado e promover condições de aderência entre a base e o revestimento; EXECUÇÃO: Após a aplicação da emulsão impermeabilizante CM-30, aplica-se a emulsão ligante, na temperatura compatível, na quantidade certa e de maneira uniforme. O material não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo de 10°C, ou em dias de chuva, ou quando esta estiver iminente. A temperatura de aplicação do material betuminoso deve ser fixada para cada tipo de ligante, em função da relação temperatura-viscosidade. Deve ser escolhida a temperatura que proporcione a melhor viscosidade para espalhamento. As faixas de viscosidade recomendadas para espalhamento são de 20 a 60 segundos. Deve-se imprimir a pista em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito. Quando isto não for possível, trabalhar-se-á em meia pista, fazendo-se a imprimação da adjacente, assim que a primeira for permitida a sua abertura ao trânsito. O tempo de exposição da base imprimida ao trânsito será condicionado pelo comportamento de primeira, não devendo ultrapassar a 5 dias. A fim de evitar a superposição, ou excesso, nos pontos inicial e final das aplicações, devem-se colocar faixas de papel transversalmente, na pista, de modo que o início e o término da aplicação do material betuminoso situem-se sobre essas faixas, as quais serão, a seguir, retiradas. Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida. Na ocasião da aplicação do material betuminoso, a base deve se encontrar levemente úmida.

## 1.3.4 Reperfilamento com massa asfáltica BINDER (média 2cm)

Sobre o pavimento existente onde não foi executada nova base, após a imprimação ligante, será aplicada uma massa asfáltica com espessura média de 2cm para nivelar o piso com o novo pavimento. Aplicar camada de CBUQ com emulsão catiônica de ruptura média (RM-1C e RM-2C) e faixa C de granulometria dos agregados conforme DNER-ES317-97 precedida pela imprimação ligante. Nesta fase deverá observada com especial atenção, a correção do greide, deixando a superfície regular e homogênea para receber revestimento asfáltico.

## 1.3.5 Capa Asfáltica C.B.U.Q esp. 3cm

Concreto betuminoso é o revestimento flexível, resultante da mistura a quente, em usina apropriada, de agregado mineral graduado, material de enchimento (filler) e material betuminoso, espalhado e comprimido a quente.

Sobre a base imprimida, a mistura será espalhada, de modo a apresentar, quando comprimido, a espessura do projeto, adotando-se o mínimo de 3cm de espessura.

Nos locais onde for executada apenas recapeamento (sem execução de nova



# Prefeitura Municipal de Roseira

Praça Santana, 201 - Centro - Tel. (12) 3646-9900 Fax (12) 3646 9901  
CEP 12580-000 - CNPJ 45.212.008/0001-50 - Roseira – SP

base), a pavimentação deverá ser feita de forma que fique perfeitamente nivelada com os trechos adjacentes.

Os agregados devem ser aquecidos a temperaturas de 10°C a 15°C, acima da temperatura do ligante betuminoso.

A temperatura de aplicação do alcatrão será aquela na qual a viscosidade Engler situe-se em uma faixa de 25 +- 3. A mistura, neste caso, não deve deixar a usina com temperatura superior a 106°C.

## 2. OBSERVAÇÕES

- 2.1 **Antes** do início das obras a Empresa Contratada deverá recolher ART/RRT do Responsável Técnico da Empresa Contratada referente à **Execução da Obra**.
- 2.2 **Em hipótese nenhuma** deverão ser executados os serviços de imprimação ou pavimentação em dias de chuva, ou quando esta estiver eminente.
- 2.3 O Regime de Execução será “Empreitada Global”, cabendo à empresa total responsabilidade pelo fornecimento de material, execução dos serviços, controle de qualidade, emprego de mão de obra e encargos sociais.
- 2.4 Todos os serviços de demolição ficarão a cargo da empresa contratada, e a destinação dos materiais resultantes destas demolições será definida pela Prefeitura Municipal de Roseira.
- 2.5 Toda sinalização de trânsito necessária à execução da obra será instalada sob total responsabilidade da empresa contratada.
- 2.6 Para atividades omissas neste memorial, deverão ser seguidas as normas ABNT e especificações do DNIT e determinações da Secretaria de Desenvolvimento Regional do Governo do Estado de São Paulo.

Roseira, 24 de abril de 2020.

**JONAS POLYDORO**  
Prefeito Municipal

**EDGARD VILELA RODRIGUES NETO**  
Arquiteto Urbanista Responsável Técnico  
CAU A40364-4 / RRT 9452124